

Nota Editorial - Aproximando gerações de investigadores

Ao comemorar seus 30 anos de existência, nossa Editora presta homenagens a autores internacionais especialmente relevantes para nosso catálogo. Com milhares de artigos, em mais de 300 volumes de revistas publicados desde 1997, reunimos em edições especiais trabalhos de – e sobre –, entre outros, os seguintes pensadores:

Julián Marías (1914-2005)

<http://www.hottopos.com/isle52/index.htm>

<http://www.hottopos.com/convenit50/index.htm>

Josef Pieper (1904-1997)

<http://www.hottopos.com/convenit48/index.htm>

<http://www.hottopos.com/convenit47/index.htm>

<http://www.hottopos.com/isle50/index.htm>

David Keirse (1921-2013)

<http://www.hottopos.com/convenit52/index.htm>

Também esta edição da *Revista Internacional d'Humanitats* homenageia esses três autores, trazendo um texto fundamental de cada um deles.

Julián Marías, junto com seu mestre Ortega y Gasset, construiu a mais importante filosofia espanhola do século XX. Marías, ainda nos primórdios de nossas revistas, honrou-nos ao doar, com exclusividade para a Editora do Cemoroc, duas coleções de conferências de seus cursos, das quais incluímos neste volume uma: “A moralidade coletiva”.

Josef Pieper, um dos maiores pensadores alemães do século XX, também nos distinguiu, autorizando-nos a publicar seus textos em nossas revistas, entre eles o que integra esta edição: “Abertura para o Todo: a Chance da Universidade”, um notável opúsculo, que mostra como a instituição universidade é a realização do próprio espírito humano: *capax universi*!

Sobre Marías e Pieper, vale lembrar que eles foram, em vida, os filósofos mais lidos pelo grande público em seus países e, ainda hoje, continuam exercendo enorme influência intelectual. Vem daí o nosso orgulho em poder resgatar, nesta edição, uma pequena amostra de seus trabalhos.

Quanto ao norte-americano David Keirse – o grande psicólogo contemporâneo dos temperamentos e criador de uma das mais importantes tipologias de personalidade –, basta dizer que são os pesquisadores do Cemoroc que constituem o único grupo de estudos sobre sua teoria em nosso meio acadêmico. Esta edição traz uma raridade de nossos arquivos, nossa tradução de “Os quatro temperamentos no site de DK” (2018), que – com a remoção do texto original do site oficial do psicólogo – é a única edição desse valioso texto.

Esta edição da *Revista Internacional d'Humanitats*, antiga parceria do Cemoroc com a Universitat Autònoma de Barcelona, incorpora também a edição

especial dos nos. 17-18 do Projeto *Coepta*, uma iniciativa do Centro de Estudos Medievais Oriente-Occidente (CEMOOcc/FEUSP), com o propósito de selecionar, avaliar e publicar trabalhos de investigação de estudantes do ensino médio. Concretizando o ideal de aproximar gerações de pesquisadores, o distintivo do Projeto, desde a sua primeira edição, é reunir artigos de renomados intelectuais a ensaios de iniciação científica de jovens autores iniciantes, não só para valorizar iniciativas pedagógicas que instigam as práticas de investigação, como também para representar o fluxo contínuo da construção do conhecimento – uma força que se renova a cada geração e, indiscutivelmente, que engrandece a humanidade.

Abre esta edição uma estimulante mensagem – dirigida aos jovens investigadores – sobre a aventura da pesquisa científica, escrita por um dos fundadores do Projeto *Coepta*, o Prof. Dr. Paulo Ferreira da Cunha, atualmente juiz da Suprema Corte de Portugal.

Jean Lauand, membro do corpo de redatores do Grande Dicionário Houaiss, nos brinda com “*Expressões populares e seu surgimento na imprensa*”, que, ao trazer novos e interessantes verbetes de seus Dicionários de Expressões da Língua Portuguesa, nos convida a refletir sobre a origem de termos e a dinâmica no uso das palavras frequentemente perdidas ao longo do tempo.

Outra contribuição vem do Prof. Dr. Enio Starosky. Seu artigo, “*Férias e skholé – nota sobre a valorização do otium*”, traz provocantes reflexões sobre o clássico conceito de ócio.

O destacado filósofo alemão Berthold Wald discute – a partir de importantes referenciais históricos – a metafísica contemporânea da pessoa humana.

Aida Hanania, uma das mais importantes arabistas de nosso meio, nos introduz e oferece uma tradução de um dos grandes clássicos da tradição islâmica: as “*Máximas de Sabedoria de Algazali*”. É dela também a entrevista a Milton Hatoum de nossos arquivos históricos.

Com os textos dos estudantes do Ensino Médio aprovados por nosso Conselho Editorial para esta edição, atingimos já uma centena de artigos de iniciação científica, nestes nove anos de *Coepta*. São mais de duzentos estudantes de escolas públicas e particulares que, com seus professores-orientadores, tiveram seus trabalhos publicados: um feito notável para cada um deles e uma inspiração para todos os educadores!

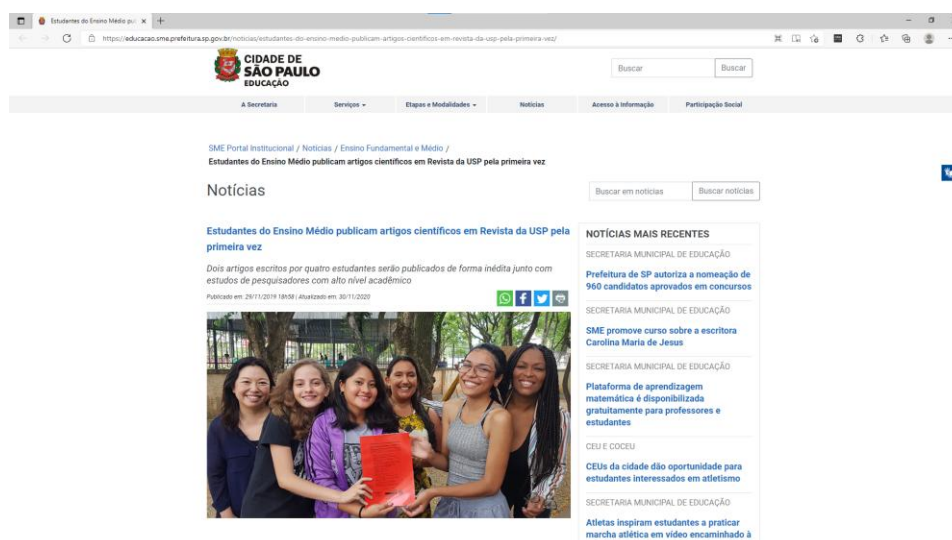
Nessa perspectiva, a novidade do Projeto *Coepta* atende a uma razão importante e cada vez mais necessária: a crescente tendência, nos anos finais da educação básica, de estimular os alunos à realização de trabalhos autorais. Uma tendência que, no âmbito escolar, avança em sintonia com os esforços nacionais para qualificar o Ensino Médio. No que diz respeito à formação individual, o quarteto “questionar, pesquisar, aprender e autorar” funciona como uma base fundamental para a instalação dos jovens no mundo atual, abrindo horizontes e contribuindo para a constituição de identidades compromissadas com as causas sociais e com princípios éticos - sujeitos capazes de compreender a realidade e de se comprometer com a busca de alternativas através da construção de conhecimentos científicos. Nessa mesma direção, valorizamos também a possibilidade que se dá aos alunos de escapar de atividades e temas estritamente escolares. Sem desmerecer o mérito de currículos bem estruturados de conteúdos básicos, vale enaltecer a postura de curiosidade dos jovens, isto é, de um olhar sempre inquisitivo para o universo que nos cerca, a postura de não se conformar com os limites do que lhe é oferecido de imediato. A iniciativa *Coepta* nasceu, portanto, da certeza de que, para além dos modismos nos ritos de passagem (ou justamente em função deles), encontram-se trabalhos notáveis produzidos nas e pelas “categorias de base”.

A razão fundacional da revista está expressa em seu próprio título: “*coepta*” é a palavra latina que indica não só início, mas um início de iniciativa, iniciação e empreendimento ancorados em cinco pilares fundamentais: o reconhecimento do potencial dos jovens; o valor do trabalho colaborativo na produção do conhecimento; a perspectiva de se construir bons trabalhos científicos já no ensino médio; o mérito dos professores que se dispõem a orientar pesquisas e o diferencial das escolas que promovem essas iniciativas para além de suas atividades regulares. Ao abrir espaço em nossa tradicional revista acadêmica para que esses estudantes compartilhem seus estudos e conquistas, estamos não apenas incentivando a revisão de tradicionais práticas de ensino, como também fortalecendo posturas inquisitivas e críticas, eventualmente, até abrindo novas possibilidades para a vida universitária e profissional.

Desde seu nascimento, a iniciativa *Coepta* foi celebrada pela mídia, como por exemplo nas notáveis reportagens do Jornal da USP, “*Projeto da USP incentiva iniciação científica no ensino médio*” (<https://jornal.usp.br/cultura/projeto-usp-incentiva-iniciacao-cientifica-no-ensino-medio/>) e da Folha de S. Paulo, “*Iniciação científica – Linguagem acadêmica entra nas escolas*” (<http://www.hottopos.com/convenit30/CoeptaFolha.jpg>). Igualmente relevante para nós é o reconhecimento oficial do projeto *Coepta*, como nos sites das Prefeituras de São Paulo e do Guarujá, que dedicaram matérias, celebrando os artigos de seus estudantes em nossas revistas:



<https://www.guaruja.sp.gov.br/alunos-do-ensino-fundamental-de-guaruja-tem-artigos-publicados-em-revista-cientifica/>



Estudantes do Ensino Médio publicam artigos científicos em Revista da USP pela primeira vez
<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/noticias/estudante7s-do-ensino-medio-publicam-artigos-cientificos-em-revista-da-usp-pela-primeira-vez/>

Também a Câmara Municipal de Itapeirica da Serra (22-11-2022, 37ª. sessão) aprovou uma moção de aplauso à autora Izabel Santa Fé Alves e ao diretor/orientador Prof. Felipe A. Costa da E.E. Profa. Lúcia Akemi Miya pela publicação de artigo na *Coepta* 10.



<https://www.camaraitapeirica.sp.gov.br/Noticia/Visualizar/13341>

Para esta edição, o Conselho Editorial sugeriu a alguns orientadores interessados pesquisas de datação histórica a partir de uma valiosa ferramenta de investigação: a Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional.

Como resultado de árduos trabalhos e do comprometimento de alunos e professores, foram selecionados artigos das seguintes escolas:

Escola Estadual Godofredo Furtado (São Paulo/SP).

Beacon School (São Paulo – SP)

Centro de Estudos Júlio Verne (Diadema – SP)

Colégio Luterano São Paulo (São Paulo – SP)

Volunteer Programme | Rock UK

Para celebrar a publicação de cada revista (todas elas disponíveis na internet: <http://www.hottopos.com/>), temos promovido cerimônias de lançamento no Colégio Luterano, seguidas de um coquetel de confraternização. Esses festejos não só marcam o sucesso dos alunos que tiveram seus trabalhos aprovados, como também permitem o compartilhamento dessa conquista com seus colegas, familiares e professores.



Cerimônia de lançamento das revistas *Coepta* no Colégio Luterano (2025)

Esperando que a publicação destes artigos possa inspirar muitos outros alunos no entusiasmo pelos estudos e na aproximação com as práticas investigativas e, ainda, que ela possa também encorajar os educadores na luta por uma educação de qualidade, concluímos esta nota, renovando a gratidão à Radix Projetos Educacionais, que, com seu apoio cultural, possibilitou também esta edição.

Jean Lauand & Silvia Gasparian Colello (p/ corpo de *editors*)

Setembro 2026